

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8330 | Salvador, quinta-feira, 10.02.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



CAIXA

Um foco de doenças

**No Bradesco,
lucro chega a
R\$ 26 bilhões**

Página 3

Uma realidade doentia na Caixa. Oito em cada 10 empregados que responderam a pesquisa feita pelo movimento sindical revelam problemas

de saúde decorrentes da sobrecarga, das metas abusivas e do assédio moral. O banco é um foco de doenças. Cenário é preocupante.

Página 2

**A inflação
dispara com
Bolsonaro**

Página 4



Gestão adoece os bancários

Oito em cada 10 empregados têm a saúde abalada

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A ATUAL direção da Caixa pega extremamente pesado. A política de cobrança de metas absurdas, as constantes ameaças e o assédio moral adoecem os empregados cada dia mais. Oito em cada 10 trabalhadores do banco estão com a saúde comprometida, segundo pesquisa feita pelo movimento sindical.

Os dados são assustadores e mostram um ambiente de trabalho doentio. De algum modo, a Caixa está fazendo mal aos empregados. Para se ter ideia, atualmente 6% estão

afastados por licença médica. As doenças psicológicas são os principais motivos. Destaque para a depressão, responsável por 33% dos afastamentos. Outros 26% estão com

ansiedade, 13% com a síndrome de Burnout e 11% por síndrome do pânico.

O levantamento revela ainda que 20% dos bancários da ativa têm jornada acima de oito horas

diárias. Mais de 3 mil empregados participaram da pesquisa. Desses, 56% estão na ativa, 74% estão lotados nas agências e 34% têm cargo de gerência. Outros 44% são aposentados.



A sobrecarga de trabalho, agravada pela pandemia, contribui para o aumento dos problemas de saúde no banco

Penhor tem de ficar com a Caixa, mostra pesquisa

OS BRASILEIROS reconhecem a importância da Caixa para o país. Por isso, 97% discordam do Projeto de Lei 4188/2021, que acaba com a exclusividade da operação de penhor do banco público. Mais um ataque do governo Bolsonaro à estatal.

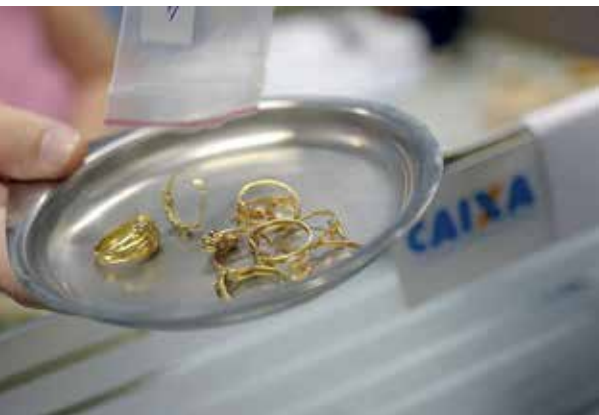
O PL, de autoria do Poder Executivo, tem o objetivo de

enfraquecer o papel social da instituição financeira. Os representantes dos trabalhadores afirmam que o penhor da Caixa é motivo de orgulho para a sociedade brasileira desde a criação, no ano de 1861.

Com isso, o banco é responsável por oferecer crédito mais barato para quem necessita ou

quer um empréstimo, mas não quer se desfazer de pertences de familiares, como joias e outros objetos de valor.

A operação é bem-sucedida pela Caixa e se for passada para empresas privadas, o único foco será ampliar o lucro às custas de taxas de juros maiores.



Brasileiros confiam em penhorar bens na Caixa

Fique de olho. Projeto reduz multa sobre o FGTS

MAIS um ataque aos direitos dos trabalhadores. O Projeto de Lei nº 2383/21 reduz para 25% a multa a ser paga pelas empresas ao trabalhador, em caso de demissão sem justa causa.

Atualmente, o funcionário recebe uma indenização de 40% sobre a soma de depósitos feitos pelo empregador no Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. O texto em análise na Câmara Federal altera a Lei do FGTS e ainda diminui de 20% para 10% a multa em caso de culpa recíproca.



A multa do FGTS pode cair de 40% para 25%

O projeto tramita em caráter conclusivo e deve ser analisado em breve pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. É preciso ficar de olho para evitar mais um retrocesso do governo Bolsonaro.

Cai a taxa de carregamento da Previ Futuro

PARA cumprir um compromisso dos diretores eleitos da Previ, será reduzida de 4% para 3,5% a taxa de carregamento dos planos de benefícios a partir de abril deste ano. Ganho significativo, sobretudo para os associados da Previ Futuro, que serão beneficiados com alta correspondente ao saldo da conta. Consequentemente, da aposentadoria no futuro.

As reduções beneficiam o associado porque a taxa de carregamento incide tanto sobre a contribuição dos participantes como do patrocinador - o Banco do Brasil. A diferença é acrescentada ao saldo de conta de cada associado e depois na aposentadoria.

A cobrança pela redução da taxa de carregamento é antiga e só foi possível por conta da queda nas despesas administrativas da Previ.

Lucro de R\$ 26 bilhões não impede demissões

Banco ignora a crise e fecha 8.198 postos de trabalho em 1 ano

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO mantém a postura desumana, demite funcionários e fecha agências, o Bradesco

eleva a lucratividade. Em 2021, o segundo maior banco privado em atividade no país obteve lucro líquido de R\$ 26,215 bilhões, alta de 34,7% em relação a 2020. Um escândalo.

No mesmo período, a empresa viu a carteira de clientes crescer e chegar a marca de 74,1 milhões, elevação de quase 4%. A carteira de crédito expandida

também teve bom desempenho e totalizou R\$ 812,6 bilhões no fim de dezembro de 2021.

Por trás do lucro recorde, o banco sobrecarrega os trabalhadores e prejudica o atendimento à população. De setembro de 2020 a setembro de 2021 foram cortados 8.198 postos de trabalho. No mesmo período foram fechadas 765 agências e 120 postos de atendimento (PA).

Para completar, a direção da empresa triplica as metas de vendas, mesmo com diversas unidades fechadas para higienização por conta de casos de Covid-19 e da gripe H3N2.

PLR

Os funcionários do Bradesco devem ficar atentos. Os valores da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) serão liberados amanhã. Conforme a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), o prazo final para os bancos privados pagarem a PLR é 1º de março.



Diretores do Sindicato denunciam constantemente a política perversa do banco

Pressão e metas: a política de demissão dos bancos

O SETOR bancário demitiu 37.234 trabalhadores por diversas motivações em 2021. No entanto, chama atenção o elevado número de desligamentos a pedido. O esgotamento físico e mental por conta da pressão por metas é o principal motivo para o bancário pedir para sair, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Segundo o levantamento, em janeiro do ano passado,

29,6% das demissões foram a pedido dos trabalhadores. Em dezembro, o percentual saltou para 46,2%.

Os bancários devem denunciar qualquer atitude de assédio cometido pelas empresas, evitando adoecimentos e pedidos de demissões com perda de direitos. A luta pelo fim das metas abusivas permanece até que os bancos entendam que a ganância pelo lucro não pode se sobrepor à vida dos trabalhadores.



Esgotamento físico e mental faz trabalhador pedir demissão dos bancos

Inflação explode com Bolsonaro

Alta acumulada em 1 ano chega a 10,38%. Carestia

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

ESTÁ cada vez mais difícil encher a despensa para alimentar a família no Brasil com o governo Bolsonaro. Tudo aumenta, menos o salário. Em janeiro, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) foi de 0,54%, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A maior taxa desde janeiro de 2016.

Em 12 meses, a inflação acumula alta de 10,38%. Oito dos

nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE tiveram alta no mês passado. O setor de alimentos e bebidas cresceu 1,11%, sendo responsável pelo maior impacto no índice do mês (0,23 p.p).

As frutas (3,40%) e as carnes

(1,32%) foram os alimentos com maiores aumentos. Pelo 11º mês consecutivo, o preço do café disparou (4,75%), alta acumulada de absurdos 56,87% em 12 meses.

A inflação também impactou outros produtos base da alimentação brasileira. É o caso da ce-

noura (27,64%), cebola (12,43%), batata-inglesa (9,65%) e o tomate (6,21%). O brasileiro tem de fazer um verdadeiro malabarismo para não passar fome. Por isso, é cada vez mais frequente ver pessoas catando lixo e carcaça de ossos para tentar sobreviver.



Ultraliberalismo do governo Bolsonaro faz tudo ficar mais caro no Brasil

SAQUE

Rogaciano Medeiros

FALSÍDIA O chefe de Relações Exteriores da União Europeia, Josep Borrell, convocou "a luta entre democracias e regimes autoritários" para enfrentar a aliança política, econômica e militar da China com a Rússia, que está assustando o Ocidente. Como se EUA, Reino Unido, França e outros, que promovem golpes e torturas mundo afora, fossem exemplos democráticos. Só engana tolo.

PROPENSÃO Divulgada ontem, a pesquisa da Quaest, feita por encomenda do Banco Genial, mostra Lula (45%) e Bolsonaro (23%) estabilizados, mas a tendência é o petista disparar a partir de março e abril, devido as pressões de deputados e senadores do PSD e PDT para que os dois partidos desistam de candidaturas próprias e apoiem o ex-presidente já no 1º turno. Tendência.

REACIONÁRIO Aprovado pelo TSE o tal UB (União Brasil), fusão do PSL com o DEM. De concepção ultraconservadora, representa a mesma linhagem política que deu sustentação à ditadura civil militar (1964-1985), protagonizou o golpe de 2016, apoiou a Lava Jato e ajudou a eleger Bolsonaro. Um partido sem compromisso com a soberania popular, com a democracia e com o povo.

ANTRO Como disse o criminalista Augusto Arruda, não pode ser considerado um mero tchau a saudação nazista de Adrilles Jorge na Jovem Pan. A emissora é antro do neofascismo bolsonarista, famosa por propagar *fake news*, estimular o negacionismo e fazer campanha antivacina. Pior é que a PGR, hoje a serviço de Bolsonaro, não toma nenhuma providência. Até quando?

ESCÓRIA Na Jovem Pan, com raras exceções, só tem nazifascistas. Basta acompanhar os programas e opiniões. Assim como também são Moro, Bolsonaro, a maioria dos ministros, Weintraub, Monark, Kataguri, todo o MBL e vários outros. Muitos não têm coragem de assumir, mas se denunciam em palavras e atos. Lixo produzido por um governo neofascista.

TCU pode barrar a venda da Eletrobras. Tomara

O TCU (Tribunal de Contas da União) tem tudo para impedir que o governo Bolsonaro avance com o projeto entreguista e privatize a Eletrobras. Se sair do papel, a venda recai no bolso dos brasileiros, que terão de pagar a conta de luz mais cara.

Segundo informações, a área técnica do TCU concluiu que a estatal foi subavaliada em R\$ 60 bilhões e seria en-

tregue pelo governo em uma "black friday". Em outras palavras, a preço de banana.

Exemplos de que as privatizações não fazem bem à economia e aos brasileiros têm de sobra. Na Bahia, depois que Bolsonaro privatizou a RLAM (Refinaria Landulpho Alves), o cidadão viu os combustíveis serem reajustados quatro vezes em um mês. O Estado registra a maior alta do país neste ano, 13,7%.